



Ferrovia Centro-Atlântica

**FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA S.A.**

CNPJ/MF nº 00.924.429/0001-75

NIRE 31.300.011.879

(Companhia Aberta)

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO  
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA 2014**

A Administração da Ferrovia Centro Atlântica S.A. (“Companhia”) encaminha a presente proposta que tem por objetivo prestar esclarecimentos e orientações de voto aos Senhores Acionistas acerca das deliberações a serem tomadas na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia, que será realizada no próximo dia 28 de abril de 2014, às 11:00 (onze) horas (“Assembleia”), na sede social da Companhia, na Rua Sapucaí nº 383, na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, conforme Edital de Convocação divulgado nesta data (Anexo I à presente Proposta), as quais se encontram discriminadas e detalhadas no presente documento.

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO**

Apresentamos, a seguir, aos Senhores Acionistas a proposta da administração em relação às matérias constantes da ordem do dia da Assembleia (“Proposta”). O objetivo é esclarecer com relação a cada um dos itens constantes da pauta a ser votada, a recomendação da Administração da Companhia com relação a tais deliberações.

**REPRESENTAÇÃO DOS ACIONISTAS**

Informamos que o acionista deve comparecer à Assembleia Geral munido de documento de identidade e comprovante de titularidade de ações de emissão da Companhia expedido pela instituição financeira depositária. É facultado a qualquer acionista constituir procurador, ou mais de um conforme o caso, para comparecer às assembleias e votar em seu nome. Na hipótese de representação, o acionista deverá observar os termos do Art. 126 da Lei nº 6.404/76, sendo certo que o procurador deverá ter sido constituído há menos de 1 (um) ano, e qualificar-se como acionista, administrador, advogado inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil ou, ainda, ser instituição financeira. No caso de procuração em língua estrangeira, esta deverá ser acompanhada dos documentos societários, quando relativos a pessoa jurídica, e do instrumento de mandato devidamente vertidos para o português, notariados e consularizados.

Aos acionistas que se fizerem representar por procurador, solicitamos o envio do instrumento de procuração com 72 (setenta e duas) horas de antecedência da realização da Assembleia, para comprovação da legitimidade da representação.

**ESCLARECIMENTOS ADICIONAIS**

Os acionistas da Companhia interessados em acessar as informações ou sanar dúvidas relativas à Proposta acima deverão contatar a área de Relações com Investidores da Companhia, por meio do telefone (31) 3279-4421 ou via e-mail: [L-RI-FCA@vale.com](mailto:L-RI-FCA@vale.com).

Em consonância com a Instrução CVM 481, os documentos de interesse para a participação na Assembleia encontram-se em anexo e disponíveis nos *websites* da Companhia ([www.fcasa.com.br/investidores](http://www.fcasa.com.br/investidores)) e da CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)).

Belo Horizonte, 27 de março de 2014.

**A Administração**



Ferrovia Centro-Atlântica

**FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA S.A.**

CNPJ/MF nº 00.924.429/0001-75

NIRE 31.300.011.879

(Companhia Aberta)

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO  
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2014**

**A. COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA COMPANHIA**  
*(Conforme item 10 do Formulário de Referência)*

**10. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES**

**10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais**

***a. Condições financeiras e patrimoniais gerais***

O ano de 2013 marcou importantes avanços não só para Ferrovia Centro-Atlântica (FCA) como também para o próprio transporte ferroviário no Brasil. Neste ano, deu-se o início da reestruturação da operação da empresa em trechos concedidos, conforme acordo com o Governo Federal, registrado na Resolução da ANTT no. 4131.

Seguindo a diretriz definida em seu plano de negócios, a companhia realizou investimentos significativos. Investimentos na via permanente possibilitaram a conclusão de 15 pátios, sendo 4 no corredor Minas-Bahia e 11 no Centro-Sudeste, bem como o início da ampliação de 9 outros pátios. Foram concluídas também, obras de melhorias nos postos de abastecimento de Uberaba e Lavras, o que contribui para um melhor desempenho e segurança operacional. Em relação à operação e acesso a terminais, a FCA adquiriu e assumiu a operação no Terminal Integrador de Pirapora (TIP) e iniciou as operações no Terminal Integrador de Santa Luzia (TISL), um dos maiores investimentos em um terminal siderúrgico no Brasil nos últimos anos. Esse terminal permite a centralização de cargas siderúrgicas na região de Belo Horizonte.

Os investimentos realizados contribuem para a ampliação da capacidade de circulação de trens, o que impacta diretamente a eficiência operacional e produtividade, possibilitando, portanto, um melhor atendimento ao cliente. Também como resultado desses investimentos, a FCA alcançou maior eficiência no atendimento de condicionantes ambientais, o que reforça o comprometimento da companhia com o meio ambiente.

Nos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011, a Companhia apresentou uma diminuição em seu patrimônio líquido, totalizando R\$ 1,5 bilhão, R\$ 1,4 bilhão e R\$1,5 bilhão, respectivamente. Também nesses períodos houve aumento no total da dívida líquida, que totalizou R\$ 2,5 bilhão, R\$ 1,9 bilhão e R\$ 1,1 bilhão, respectivamente. Em contrapartida, sua posição em caixa, no mesmo período, foi de R\$ 15,6 milhões, R\$ 159,9 milhões e R\$ 50,3 milhões, respectivamente.

Em 2013, motivado principalmente pelo ajuste a valor presente do contrato atípico e sem precedentes de cessão de créditos fiscais celebrado entre a Vale S.A e a FCA, resultou em um resultado positivo, com lucro líquido de R\$ 156,5 milhões, comparado a prejuízos líquidos de R\$ 163,1 milhões em 2012 e de R\$ 175,2 milhões em 2011. A Companhia entende possuir condições financeiras e patrimoniais suficientes para implementar seu plano de negócio e cumprir com todas as obrigações de curto, médio e longo prazos eventualmente assumidas.



Ferrovia Centro-Atlântica

### **b. Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas**

O patrimônio líquido da Companhia, em 31 de dezembro de 2013, era de R\$1,5 bilhão, enquanto sua posição de caixa era de R\$ 15,6 milhões. Em 31 de dezembro de 2012, seu patrimônio líquido era de R\$1,4 bilhão enquanto a Companhia tinha uma posição de caixa de R\$ 159,9 milhões. Em 31 de dezembro de 2011, seu patrimônio líquido era de R\$1,5 bilhão enquanto a Companhia tinha uma posição de caixa de R\$ 50,3 milhões.

A administração da Companhia estima que os recursos próprios gerados pelas suas atividades serão suficientes para sustentar seus investimentos em ativos não circulantes e de capital de giro, sem a necessidade de obtenção de recursos de terceiros. A Companhia não possui empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos.

#### *i.) Hipóteses de Resgate*

Em 31 de dezembro de 2013, não existiam hipóteses para realização de qualquer resgate das ações de emissão da Companhia, além das hipóteses previstas na Lei das Sociedades por Ações.

#### *ii.) Fórmula de Cálculo do Valor de Resgate*

Como não havia, em 31 de dezembro de 2013, hipótese de realização de resgate de ações, não é possível mensurar a fórmula de cálculo de um valor hipotético de resgate.

### **c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos**

Considerando o perfil de endividamento da Companhia, o seu fluxo de caixa e sua posição de liquidez, a mesma acredita que todos os compromissos financeiros assumidos serão honrados em seus devidos vencimentos.

### **d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas.**

A Companhia utilizou, nos três últimos exercícios sociais, recursos próprios gerados de suas atividades para financiar seus investimentos em ativos não circulantes e de capital de giro. A tabela abaixo apresenta as informações sobre o fluxo de caixa da Companhia para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011:

Em milhares de Reais	Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de		
	2013	2012	2011
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Compra de ativo imobilizado e intangível	(650.704)	(712.747)	(392.508)
Recebimento pela venda de imobilizado	2.997	3.037	10.649
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(647.707)</b>	<b>(709.710)</b>	<b>(381.859)</b>

### **e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez**

Conforme disposto no item 10.1 (b) acima, a administração da Companhia estima que os recursos próprios gerados de suas atividades serão suficientes para financiar seus investimentos em ativos não circulantes e de capital de giro. Caso haja necessidade de recursos no exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2014, a Companhia poderá solicitar o aporte de valores de sua controladora VLI Multimodal S.A..



Ferrovia Centro-Atlântica

**f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda: (i) contratos de empréstimo e financiamento relevantes; (ii) outras relações de longo prazo com instituições financeiras; (iii) grau de subordinação entre as dívidas; e (iv) eventuais restrições impostas à Companhia, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário**

Não aplicável, uma vez que nos 3 (três) últimos exercícios sociais a Companhia não possuía empréstimos ou financiamentos contratados junto a instituições financeiras.

**g. limites de utilização dos financiamentos já contratados**

Nos três últimos exercícios sociais, a Companhia não possuía empréstimos ou financiamentos contratados junto a instituições financeiras.

**h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras**

**ANÁLISE DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL – 31 DE DEZEMBRO DE 2013 EM COMPARAÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

**DADOS CONTÁBEIS SELECIONADOS CONSOLIDADOS**

Em milhares de reais	2013	AV(%)	2012	AV(%)	AH(%)
<b>Ativo</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	15.619	4,58	159.817	38,96	(90,23)
Contas a receber de clientes	39.261	11,51	57.329	13,98	(31,52)
Partes relacionadas	159.367	46,70	69.050	16,83	130,80
Estoques	63.653	18,65	60.840	14,83	4,62
Tributos a recuperar	31.752	9,31	31.139	7,59	1,97
Despesas antecipadas	7.537	2,21	10.861	2,65	(30,60)
Demais contas a receber	24.032	7,04	21.184	5,16	13,44
<b>Circulante</b>	<b>341.221</b>	<b>100,00</b>	<b>410.220</b>	<b>100,00</b>	<b>(16,82)</b>
Realizável a longo prazo					
Despesas antecipadas	21.290	0,57	23.115	0,80	(7,90)
Depósitos judiciais	131.042	3,53	116.093	4,01	12,88
Tributos a recuperar	123.317	3,32	5.091	0,18	2.322,25
Partes relacionadas	247.627	6,67	-	0,00	0,00
Contas a receber da União	53.493	1,44	38.582	1,33	38,65
Demais contas a receber	-	0,00	2.240	0,08	(100,00)
Imobilizado	812.588	21,88	639.537	22,10	27,06
Intangível	2.324.205	62,59	2.068.817	71,50	12,34
<b>Não circulante</b>	<b>3.713.562</b>	<b>100,00</b>	<b>2.893.475</b>	<b>100,00</b>	<b>28,34</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>4.054.783</b>		<b>3.303.695</b>		
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>					
Fornecedores	100.469	33,00	94.329	34,27	6,51
Partes relacionadas	14.113	4,64	23.533	8,55	(40,03)
Obrigações fiscais	19.691	6,47	16.740	6,08	17,63
Obrigações sociais e trabalhistas	91.620	30,10	72.118	26,20	27,04
Arrendamento e concessões a pagar	39.915	13,11	37.787	13,73	5,63
Provisões operacionais	24.666	8,10	-	0,00	0,00
Antecipações de clientes	7.533	2,47	24.555	8,92	(69,32)
Receitas antecipadas	317	0,10	317	0,12	0,00
Demais contas a pagar	6.086	2,00	5.840	2,12	4,21
<b>Passivo circulante</b>	<b>304.410</b>	<b>100,00</b>	<b>275.219</b>	<b>100,00</b>	<b>10,61</b>
Partes relacionadas	-	0,00	5.023	0,30	(100,00)
Provisão para contingências	76.326	3,44	77.452	4,68	(1,45)
Receitas antecipadas	3.646	0,16	3.963	0,24	(8,00)
Demais contas a pagar	-	0,00	15.919	0,96	(100,00)



Ferrovia Centro-Atlântica

Previdência privada	895	0,04	-	0,00	0,00
Adiantamentos para futuro aumento de capital - AFAC	2.140.333	96,36	1.553.164	93,82	37,80
Passivo não circulante	2.221.200	100,00	1.655.521	100,00	34,17
Capital social	1.722.966	112,67	1.722.966	125,49	0,00
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(231)	(0,02)		0,00	
Prejuízos acumulados	(193.562)	(12,66)	(350.011)	(25,49)	(44,70)
Patrimônio líquido	1.529.173		1.372.955		11,38
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>4.054.783</b>		<b>3.303.695</b>		

### **Considerações sobre as principais contas do Ativo**

#### ***Ativo Circulante***

O valor do ativo circulante da Companhia passou de R\$410,2 milhões em 31 de dezembro de 2012 para R\$ 341,2 milhões em 31 de dezembro de 2013, representando uma redução de 16,8% do total do ativo circulante. Tal variação é justificada especialmente pela necessidade de caixa da companhia.

As aplicações financeiras referem-se a aplicações em certificados de depósitos bancários de curto prazo, remuneradas por um percentual médio de 100,5% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e insignificante risco de mudança de valor.

*Em milhares de reais*

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Caixa e bancos	9.256	92.414
Aplicações financeiras	6.363	67.403
	<b>15.619</b>	<b>159.817</b>

#### ***Ativo Não Circulante***

O valor do ativo não circulante da Companhia passou de R\$ 185,1 milhões em 31 de dezembro de 2012 para R\$ 577,2 milhões em 31 de dezembro de 2013, representando um aumento de 67,9% do total do ativo não circulante. Tal variação se deu em razão do contrato atípico e sem precedentes de cessão de créditos fiscais celebrado entre a Vale S.A e a Companhia. Este contrato foi firmado considerando as autorizações contidas na Lei nº12865/13(REFIS).

#### ***Intangível***

O valor do intangível da Companhia passou de R\$2.068,8 milhões em 31 de dezembro de 2012 para R\$ 2.324,2 milhões em 31 de dezembro de 2013, representando um aumento de 10,9% do total do intangível. Tal variação se deu em razão de investimentos em via permanente e desenvolvimento sustentável, dentre outros.



Ferrovia Centro-Atlântica

Em milhares de reais

	Tempo estimado de vida útil remanescente	Taxa média anual de amortização	Custo histórico	Amortização acumulada	Controladora e Consolidado	
					31/12/2013	31/12/2012
Direitos de concessão	12,8 anos	4,7%	43.169	(17.075)	26.094	28.142
Softwares adquiridos	5 anos	20%	8.356	(7.803)	553	342
			<b>51.525</b>	<b>(24.878)</b>	<b>26.647</b>	<b>28.484</b>
<b>Benfeitorias em propriedades arrendadas</b>						
Via permanente	10 a 12,8 anos	4,25%	2.372.723	(632.151)	1.740.572	1.542.952
Imóveis	12,8 anos	2,58%	152.813	(19.980)	132.833	88.610
Vagões	12,8 anos	3,00%	131.955	(62.188)	69.767	60.226
Locomotivas	12,5 a 12,8 anos	7,46%	177.200	(116.689)	60.511	55.844
Instalações auxiliares/sistemas operacionais	12,8 anos	5,0%	31.162	(6.764)	24.398	18.995
Equipamentos autônomos	5 a 12,8 anos	9,32%	11.724	(6.622)	5.102	5.309
Equipamentos e aplicativos de informática	5 anos	20%	6.878	(3.416)	3.462	4.838
Bens administrativos/auxiliares	10 anos	10%	3.323	(384)	2.939	3.269
Terrenos			15		15	
Veículos	3 a 5 anos	23,38%	19	(19)		
Outros ativos	10 anos	10%				63
			<b>2.887.812</b>	<b>(848.213)</b>	<b>2.039.599</b>	<b>1.780.106</b>
Intangível em curso			257.959		257.959	260.227
			<b>3.197.296</b>	<b>(873.091)</b>	<b>2.324.205</b>	<b>2.068.817</b>

**Imobilizado**

O valor do ativo imobilizado da Companhia passou de R\$ 639,5 milhões em 31 de dezembro de 2012 para R\$ 812,6 milhões em 31 de dezembro de 2013, representando um aumento de aproximadamente 21,3%. Tal variação reflete o investimento e modernização de material rodante em 2013.

Em milhares de reais

	Tempo estimado de vida útil	Taxa média anual de depreciação	Custo histórico	Depreciação acumulada	Controladora e Consolidado	
					31/12/2013	31/12/2012
<b>Bens em operação</b>						
Locomotivas	12,5 a 25 anos	5,57%	505.188	(132.843)	372.345	323.753
Vagões	33,3 anos	3,00%	376.511	(70.717)	305.794	208.666
Equipamentos autônomos	5 a 20 anos	8,96%	80.908	(36.247)	44.661	40.111
Equipamentos e aplicativos de informática	5 anos	20,00%	32.111	(20.619)	11.492	13.606
Imóveis	25 a 40 anos	2,92%	24.127	(2.098)	22.029	21.737
Bens administrativos/auxiliares	10 anos	10,00%	15.422	(4.877)	10.545	6.017
Outros ativos	10 anos	10,00%	34.131	(1.650)	32.481	8.126
Veículos	3 a 5 anos	21,45%	11.065	(2.863)	8.202	4.947
Instalações auxiliares/sistemas operacionais	20 anos	5,00%	4.830	(1.931)	2.899	3.052
			<b>1.084.293</b>	<b>(273.845)</b>	<b>810.448</b>	<b>630.015</b>
Adiantamento a fornecedores de imobilizado			1.623		1.623	8.698
Terrenos			1.142		1.142	1.142
Provisão para baixa de ativo			(624)		(624)	(318)
			<b>2.141</b>		<b>2.141</b>	<b>9.522</b>
			<b>1.086.434</b>	<b>(273.845)</b>	<b>812.589</b>	<b>639.537</b>

**Passivo Circulante**

O valor do passivo circulante da Companhia passou de R\$ 275,6 milhões em 31 de dezembro de 2012 para R\$ 304,8 milhões em 31 de dezembro de 2013, representando um aumento de 9,9% do total do passivo circulante. Tal variação advém especialmente pelo aumento dos valores relacionados às obrigações sociais e trabalhistas e aos fornecedores da companhia.



Ferrovia Centro-Atlântica

Em milhares de reais

#### Fornecedores

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Mercado interno	100.136	90.062
Mercado externo	333	4.267
	<b>100.469</b>	<b>94.329</b>

#### Obrigações sociais e trabalhistas

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Salários e encargos	17.232	19.486
Provisão para férias e 13º salários	16.181	15.009
Benefícios trabalhistas	10.781	13.287
Participação nos resultados	47.426	24.318
Outros		18
	<b>91.620</b>	<b>72.118</b>

#### Passivo Não Circulante

O valor do passivo não circulante da Companhia passou de R\$ 1.655,5 milhões em 31 de dezembro de 2012 para R\$ 2.221,2 milhões em 31 de dezembro de 2013, representando um aumento de 25,5% do total do passivo não circulante. Tal variação está representada basicamente por adiantamento para futuro aumento de capital. Esses valores são repassados pela controladora visando a atender as necessidades de capital de giro e de investimentos correntes da Companhia, que foram convertidos em adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC).

Estes adiantamentos foram concedidos em caráter irrevogável e sem vencimento específico, sendo capitalizados à medida que são aprovados em assembleia geral dos acionistas. A quantidade de ações emitidas em decorrência da capitalização dos AFACs é determinada no momento da aprovação do aumento de capital pelos acionistas, não sendo, portanto, fixadas no momento da concessão dos mesmos.

#### Patrimônio Líquido

O valor do patrimônio líquido da Companhia passou de R\$1.372,1 milhões em 31 de dezembro de 2012 para R\$ 1.529,1 milhões em 31 de dezembro de 2013, representando um aumento de 10,3% do patrimônio líquido. Tal variação reflete o lucro apurado em 2013.



Ferrovia Centro-Atlântica

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 EM COMPARAÇÃO AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Em milhares de Reais

	2013	AV(%)	2012	AV(%)	AH(%)
<b>Operações continuadas</b>					
Receita líquida de serviços vendidos	1.276.263	100,00	1.113.378	100,00	14,63
Custo dos serviços vendidos	(1.433.032)	(112,28)	(1.213.379)	(108,98)	18,10
<b>Prejuízo bruto</b>	<u>(156.769)</u>	<b>(12,28)</b>	<u>(100.001)</u>	<b>(8,98)</b>	56,77
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Com vendas	(102)	(0,01)	(91)	(0,01)	12,09
Gerais e administrativas	(11.816)	(0,93)	(8.853)	(0,80)	33,47
Outras (despesas) receitas, líquidas	<u>(116.468)</u>	<b>(9,13)</b>	<u>(55.083)</u>	<b>(4,95)</b>	111,44
	<u>(128.386)</u>		<u>(64.027)</u>		
<b>Prejuízo do exercício das operações continuadas</b>	<u><b>(285.155)</b></u>	<b>(22,34)</b>	<u><b>(164.028)</b></u>	<b>(14,73)</b>	73,85
<b>Resultado financeiro</b>	<u><b>(163.431)</b></u>		<u><b>878</b></u>		
Despesas financeiras	(194.964)	(15,28)	(8.383)	(0,75)	2.225,71
Receitas financeiras	9.908	0,78	1.932	0,17	412,84
Receitas (despesas) com variação monetária/cambial	<u>21.625</u>	1,69	<u>7.329</u>	0,66	195,06
Imposto de renda e contribuição social	<u>605.035</u>	47,41			
<b>Lucro (prejuízo) do exercício</b>	<u><b>156.449</b></u>	12,26	<u><b>(163.150)</b></u>	<b>(14,65)</b>	<b>(195,89)</b>

### Receitas

No exercício social findo 31 de dezembro de 2013, a receita líquida somou R\$ 1,3 bilhão, representando um aumento de 15,3 % sobre o mesmo período de 2012, no valor de R\$ 1,1 bilhão. O crescimento da receita foi devido, principalmente, aos segmentos de siderurgia e produtos agrícolas.

### Custos e Despesas

Os custos dos serviços prestados no exercício social findo em 31 de dezembro de 2013 totalizaram R\$ 1,4 bilhão, o que representou um aumento de, aproximadamente, 14,2% em relação ao mesmo período de 2012, no valor de R\$ 1,2 bilhão. Os principais fatores que alavancaram os custos em 2013 foram despesas com manutenção de locomotivas, vagões e despesas com pessoal.

### Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas com vendas e administrativas no exercício social findo em 31 de dezembro de 2013 totalizaram R\$ 11,9 milhões, o que representou um aumento de, aproximadamente, 25,2% em relação ao mesmo período de 2012, no valor de R\$8,9 milhões. A variação é basicamente justificada pelo aumento dos serviços, contratos, locações e despesas com pessoal.

### Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

As outras receitas (despesas) operacionais líquidas totalizaram R\$ 116,5 milhões negativos em 31 de dezembro de 2013 o que representou um aumento de, aproximadamente, 52,7% em relação ao mesmo período de 2012, quando totalizou R\$ 55,1 milhões também negativos. O principal impacto é justificado pela elevação das despesas de participação nos resultados, pesquisa e desenvolvimento além de franquia de seguros.





Ferrovia Centro-Atlântica

### **Resultado operacional**

O valor do resultado operacional da Companhia passou de R\$164 milhões negativos em 31 de dezembro de 2012 para R\$ 285,1 milhões negativos em 31 de dezembro de 2013, representando um aumento de 42,1% em comparação a 2012. Tal variação está justificada nas rubricas de custos e despesas descritas acima.

### **Resultado financeiro**

O resultado financeiro líquido em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ 163,4 milhões negativos contra o resultado positivo em 31 de dezembro de 2012 de R\$878 mil, representando uma diminuição de 18.714,01%. Tal variação se deu em razão do ajuste a valor presente do contrato atípico e sem precedentes de cessão de créditos fiscais celebrado entre a Vale S.A e a Companhia. Este contrato foi firmado considerando as autorizações contidas na Lei nº12865/13(REFIS).

### **Lucro (prejuízo) antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social**

O valor do lucro (prejuízo) antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social da Companhia passou de um prejuízo de R\$163,1 milhões em 31 de dezembro de 2012 para um prejuízo de R\$448,5 milhões em 31 de dezembro de 2013, representando um aumento de aproximadamente 63,6%. Tal variação se deu em razão do impacto da variação do resultado financeiro.

### **Lucro Líquido (prejuízo) do exercício**

O valor do lucro líquido (prejuízo) da Companhia passou de um prejuízo de R\$163,2 milhões em 31 de dezembro de 2012 para um lucro de R\$ 156,4 milhões em 31 de dezembro de 2013, representando um aumento de 195,8%. O principal impacto foi o aumento da margem operacional bruta, que variou de 12,3% negativo em 31 de dezembro de 2012 para 5,7% negativo em 31 de dezembro de 2013.



Ferrovia Centro-Atlântica

**FLUXO DE CAIXA - EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 EM COMPARAÇÃO AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

**Em milhares de Reais**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais:</b>		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	156.449	(163.151)
<b>Ajustes:</b>		
Depreciação e amortização	219.980	166.260
Constituição (reversão) provisão para perdas e contingências	4.552	(7.882)
Constituição (reversão) provisão operacionais	24.665	(9.682)
Despesas com variação monetária/cambial, líquidas	(21.625)	(7.329)
Despesas de arrendamento pagas antecipadamente	1.825	1.825
Ganho (perda) na alienação de ativo imobilizado	(713)	(733)
Tributos Diferidos	(357.408)	
Resultados financeiros não realizados	176.138	
Receitas diferidas	(317)	(317)
	<b>203.546</b>	<b>(21.009)</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Contas a receber de clientes	12.592	(26.741)
Partes relacionadas - ativos	(277.580)	33.574
Estoques	(3.599)	13.730
Tributos a recuperar	363	(22.714)
Prêmios de seguros pagos antecipadamente	3.324	(3.710)
Outros ativos	(12.868)	(13.949)
Depósitos judiciais	(7.669)	35.043
Fornecedores	17.265	48.402
Partes relacionadas - passivos	(14.475)	(13.497)
Obrigações fiscais	5.839	5.483
Obrigações sociais e trabalhistas	19.503	7.642
Arrendamento e concessões a pagar	2.129	2.303
Antecipações de clientes	(17.022)	
Outros passivos	(15.007)	18.705
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(83.659)</b>	<b>62.283</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Compra de ativo imobilizado e intangível	(650.704)	(712.747)
Recebimento pela venda de imobilizado	2.997	3.037
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(647.707)</b>	<b>(709.710)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Adiantamento para futuro aumento de capital	587.168	756.920
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>587.168</b>	<b>756.920</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido</b>	<b>(144.198)</b>	<b>109.493</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	159.817	50.324
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	15.619	159.817

Em 2013 a companhia apresentou uma redução de caixa da ordem de R\$ 144,1 milhões em comparação ao ano anterior.



Ferrovia Centro-Atlântica

## ANÁLISE DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL – 31 DE DEZEMBRO DE 2012 EM COMPARAÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2011

### DADOS CONTÁBEIS SELECIONADOS CONSOLIDADOS

Milhares de Reais

Ativo	2012	AV (%)	2011	AV (%)	AH (%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	159.817	4,84	50.324	1,88	217,58
Contas a Receber de Clientes	57.329	1,74	41.602	1,56	37,80
Partes Relacionadas	69.050	2,09	102.473	3,84	-32,62
Estoques	60.840	1,84	76.063	2,85	-20,01
Tributos a Recuperar	31.153	0,94	9.772	0,37	218,80
Despesas Antecipadas	10.861	0,33	7.151	0,27	51,88
Outros	21.184	0,64	23.173	0,87	-8,58
<u>Ativo Circulante</u>	<u>410.234</u>	12,42	<u>310.558</u>	11,62	32,10
Tributos a Recuperar	5.091	0,15	2.370	0,09	114,81
Despesas Antecipadas	23.115	0,70	24.940	0,93	-7,32
Depósitos Judiciais	116.093	3,51	142.887	5,35	-18,75
Partes Relacionadas	-	-	151	0,01	-
Outros	40.822	1,24	24.885	0,93	64,04
Imobilizado	639.537	19,36	470.592	17,61	35,90
Intangível	2.068.817	62,62	1.695.364	63,46	22,03
<u>Ativo Realizável a Longo Prazo</u>	<u>2.893.475</u>	87,58	<u>2.361.189</u>	88,38	22,54
<b>Total do Ativo</b>	<b>3.303.709</b>	100,00	<b>2.671.747</b>	100,00	23,65
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>					
Arrendamento e Concessão a Pagar	37.787	1,14	35.484	1,33	6,49
Obrigações Sociais e Trabalhistas	72.118	2,18	64.476	2,41	11,85
Fornecedores	94.329	2,86	41.747	1,56	125,95
Provisões	-	-	9.683	0,36	-
Antecipações de Clientes	24.555	0,74	25.534	0,96	-3,83
Partes Relacionadas	23.533	0,71	37.123	1,39	-36,61
Obrigações Fiscais	16.754	0,51	11.285	0,42	48,46
Outras Contas a Pagar	6.157	0,19	3.371	0,13	82,65
<u>Passivo Circulante</u>	<u>275.233</u>	8,33	<u>228.703</u>	8,56	20,35
Partes Relacionadas	5.023	0,15	6.789	0,21	-26,01
Provisões	77.452	2,34	99.625	3,02	-22,26
Adiantamentos a Futuros	-	-	-	-	-
Aumentos de Capital - AFAC	1.553.164	47,01	796.245	24,10	95,06
Outras Contas a Pagar	19.882	0,60	4.280	0,13	364,53
<u>Passivo Não-Circulante</u>	<u>1.655.521</u>		<u>906.939</u>		
Capital Social	1.722.966	52,15	1.722.966	64,49	0,00
Prejuízo Acumulado	(350.011)	-10,59	(186.861)	-6,99	87,31
<u>Patrimônio Líquido</u>	<u>1.372.955</u>	41,56	<u>1.536.105</u>	57,49	-10,62
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>3.303.709</b>	100,00	<b>2.671.747</b>	100,00	



Ferrovia Centro-Atlântica

## Considerações sobre as principais contas do Ativo

### **Ativo Circulante**

O valor do ativo circulante da Companhia passou de R\$310,5 milhões em 31 de dezembro de 2011 para R\$ 410,2 milhões em 31 de dezembro de 2012, representando um aumento de 32,1% do total do ativo circulante. Tal variação é justificada especialmente pelo aumento das disponibilidades da companhia.

As aplicações financeiras referem-se a aplicações em certificados de depósitos bancários de curto prazo remuneradas por um percentual médio de 98% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e insignificante risco de mudança de valor.

Em milhares de reais

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011
Caixa e bancos	92.414	11.450
Aplicações financeiras	67.403	38.874
	<b>159.817</b>	<b>50.324</b>

### **Ativo Não Circulante**

O valor do ativo não circulante da Companhia passou de R\$ 195,2 milhões em 31 de dezembro de 2011 para R\$ 185,1 milhões em 31 de dezembro de 2012, representando uma redução de 5,1% do total do ativo não circulante. Tal variação se deu em razão de uma redução na linha de depósitos judiciais (trabalhistas/cíveis/tributários).

### **Intangível**

O valor do intangível da Companhia passou de R\$1.695,4 milhões em 31 de dezembro de 2011 para R\$ 2.068,8 milhões em 31 de dezembro de 2012, representando um aumento de 22,0% do total do intangível. Tal variação se deu em razão de investimentos em via permanente e desenvolvimento sustentável, dentre outros.

Em milhares de reais

	Tempo estimado de vida útil remanescente	Taxa média anual de amortização	Custo histórico	Amortização acumulada	Controladora e Consolidado	
					Líquido	Líquido
					31/12/2012	31/12/2011
Direitos de concessão	13,8 anos	4,7%	43.169	(15.027)	28.142	30.189
Softwares adquiridos	3 a 5 anos	20%	8.002	(7.660)	342	1.440
			<b>51.171</b>	<b>(22.687)</b>	<b>28.484</b>	<b>31.629</b>
<b>Benfeitorias em propriedades arrendadas</b>						
Imóveis	13,8 anos	2,58%	105.015	(16.405)	88.610	68.991
Instalações auxiliares/sistemas operacionais	13,8 anos	5,0%	24.368	(5.373)	18.995	16.021
Equipamentos autônomos	5 a 13,8 anos	9,29%	11.055	(5.746)	5.309	2.602
Veículos	3 a 5 anos	23,38%	19	(19)		
Bens administrativos/auxiliares	10 anos	10%	3.323	(54)	3.269	16
Equipamentos e aplicativos de informática	5 anos	20%	6.878	(2.040)	4.838	5.822
Locomotivas	12,5 a 13,8 anos	7,46%	165.524	(109.680)	55.844	49.707
Vagões	12,5 a 13,8 anos	3,00%	119.173	(58.947)	60.226	55.272
Via permanente	10 a 13,8 anos	4,23%	2.033.426	(490.474)	1.542.952	1.233.467
Outros ativos	10 anos	10%	63		63	
			<b>2.468.844</b>	<b>(688.738)</b>	<b>1.780.106</b>	<b>1.431.898</b>
Intangível em curso			260.227		260.227	231.837
			<b>2.780.242</b>	<b>(711.425)</b>	<b>2.068.817</b>	<b>1.695.364</b>



Ferrovias Centro-Atlântica

## Imobilizado

O valor do ativo imobilizado da Companhia passou de R\$ 470,6 milhões em 31 de dezembro de 2011 para R\$ 639,5 milhões em 31 de dezembro de 2012, representando um aumento de aproximadamente 35,9%. Tal variação reflete a aquisição de material rodante e vagões ocorrida em 2012.

Em milhares de reais

	Tempo estimado de vida útil	Taxa média anual de depreciação	Custo histórico	Depreciação acumulada	Controladora e Consolidado	
					31/12/2012	31/12/2011
					Líquido	Líquido
<b>Bens em operação</b>						
Imóveis	25 a 40 anos	2,96%	22.343	(606)	21.737	1.709
Instalações auxiliares/sistemas operacionais	20 anos	5,00%	4.775	(1.723)	3.052	2.225
Equipamentos autônomos	5 a 25 anos	8,27%	76.882	(36.771)	40.111	27.535
Veículos	3 a 5 anos	23,83%	6.303	(1.356)	4.947	30
Bens administrativos/auxiliares	10 anos	10,00%	9.658	(3.641)	6.017	2.213
Equipamentos e aplicativos de informática	5 anos	20,00%	29.620	(16.014)	13.606	9.688
Locomotivas	12,5 a 25 anos	6,08%	432.703	(108.950)	323.753	189.389
Vagões	33,3 anos	3,00%	265.921	(57.255)	208.666	217.159
Outros ativos	10 anos	10,00%	8.411	(285)	8.126	3
			<b>856.616</b>	<b>(226.601)</b>	<b>630.015</b>	<b>449.951</b>
Terrenos			1.142		1.142	1.142
Adiantamento a fornecedores de imobilizado			8.698		8.698	21.602
Provisão para baixa de ativo			(318)		(318)	(2.103)
			9.522		9.522	20.641
			<b>866.138</b>	<b>(226.601)</b>	<b>639.537</b>	<b>470.592</b>

## Passivo Circulante

O valor do passivo circulante da Companhia passou de R\$ 228,4 milhões em 31 de dezembro de 2011 para R\$ 275,2 milhões em 31 de dezembro de 2012, representando um aumento de 20,3% do total do passivo circulante. Tal variação advém especialmente pelo aumento dos valores relacionados aos fornecedores da companhia.

Em milhares de reais

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011
Mercado interno	90.062	39.414
Mercado externo	4.267	2.333
	<b>94.329</b>	<b>41.747</b>

## Passivo Não Circulante

O valor do passivo não circulante da Companhia passou de R\$ 906,9 milhões em 31 de dezembro de 2011 para R\$ 1.655,5 milhões em 31 de dezembro de 2012, representando um aumento de 82,52% do total do passivo não circulante. Tal variação está representada basicamente por adiantamento para futuro aumento de capital. Esses valores são repassados pela controladora visando a atender as necessidades de capital de giro e de investimentos correntes da Companhia, que foram convertidos em adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC).

Estes adiantamentos foram concedidos em caráter irrevogável e sem vencimento específico, sendo capitalizados à medida que são aprovados em assembleia geral dos acionistas. A quantidade de ações emitidas em decorrência da capitalização dos AFACs é determinada no momento da aprovação do aumento de capital pelos acionistas, não sendo, portanto, fixadas no momento da concessão dos mesmos.



Ferrovia Centro-Atlântica

### Patrimônio Líquido

O valor do patrimônio líquido da Companhia passou de R\$1.536,1 milhões em 31 de dezembro de 2011 para R\$ 1.372,9 milhões em 31 de dezembro de 2012, representando uma redução de 10,6% do patrimônio líquido. Tal variação reflete o prejuízo apurado em 2012.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 EM COMPARAÇÃO AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

Milhares de Reais

	<u>2012</u>	AV (%)	<u>2011</u>	AV (%)	AH (%)
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.301.201</b>		<b>1.183.907</b>		
Receita Líquida	1.113.378	100,00	1.010.269	100,00	10,21
Custos dos Serviços	(1.176.409)	-105,66	(1.067.884)	-105,70	10,16
<b>Resultado Bruto</b>	<b>(63.031)</b>	-5,66	<b>(57.615)</b>	-5,70	9,40
<b>Receitas / Despesas</b>					
Despesas Gerais e Administrativas	(45.914)	-4,12	(52.907)	-5,24	-
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(55.083)	-4,95	(72.245)	-7,15	-
					23,76
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>878</b>	0,08	<b>7.571</b>	0,75	-
Despesas Financeiras	(8.383)	-0,75	(7.248)	-0,72	88,40
Receitas Financeiras	1.932	0,17	4.805	0,48	15,66
					-
Receitas com Variação Cambial	7.329	0,66	10.014	-	59,79
					-
<b>Resultado Líquido</b>	<b>(163.150)</b>	-14,65	<b>(175.196)</b>	-17,34	26,81
Resultado Líquido Diluído por Ação	(0,78)		(0,83)		-6,88

### Receitas

No exercício social findo 31 de dezembro de 2012, a receita líquida somou R\$1,3 bilhão, representando um aumento de 10,2% ante o período anterior, quando totalizou R\$ 1,0 bilhão. O crescimento da receita foi devido, principalmente, ao aumento das operações no segmento de produtos agrícolas.

### Custos e Despesas

No ano de 2012, a linha de Custos dos Serviços Prestados alcançou R\$ 1,2 bilhão, em linha com a evolução da receita, comparação a R\$ 1,07 bilhão no exercício social findo em 31 de dezembro de 2011. Os principais fatores que alavancaram esse aumento foram o aumento nas despesas com manutenção em locomotivas e vagões, gastos com combustíveis e ainda a evolução na despesa com pessoal por conta do Acordo Coletivo (+5,4%) em 2012.



Ferrovia Centro-Atlântica

### ***Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas***

As despesas com vendas e administrativas no exercício social findo em 31 de dezembro de 2011 totalizaram R\$ 52,9 milhões, comparado a R\$ 45,9 milhões em 2012, uma redução de 13,2%, basicamente justificada pela redução na contratação de serviços terceirizados.

### ***Outras Receitas / Despesas***

As outras Receitas / Despesas totalizaram R\$ 72,2 milhões no exercício social findo em 31 de dezembro de 2011 apresentando uma redução de 23,8% se comparadas a 2012, quando atingiram R\$ 55,1 milhões. Em 2011 ocorreram algumas despesas tributárias não previstas que acabaram impactando o resultado daquele ano.

### ***Resultado Financeiro***

O Resultado Financeiro Líquido no exercício social findo em 31 de dezembro de 2012 foi de R\$ 878 mil, uma redução de 88,4% em comparação ao montante de R\$ 7,5 milhões em 2011. Tal variação se deu em razão de uma menor receita financeira no ano de 2012.

### ***Resultado Líquido***

O Resultado Líquido da Companhia passou de um prejuízo de R\$ 175,1 milhões no exercício social findo em 31 de dezembro de 2011 para um resultado negativo de R\$ 163,1 milhões em 2012, resultado 6,9% melhor do que no período anterior. O resultado apresentou melhora em função do aumento da receita líquida e redução das despesas administrativas da companhia.



Ferrovias Centro-Atlântica

**FLUXO DE CAIXA - EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 EM COMPARAÇÃO AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011**

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de Reais

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais:</b>		
Prejuízo do exercício	(163.151)	(175.196)
<b>Ajustes:</b>		
Depreciação e amortização	166.260	121.053
Constituição (reversão) provisão para perdas e contingências	(7.882)	16.549
Constituição (reversão) operacionais	(9.682)	(4.891)
Despesas com variação monetária/cambial, líquidas	(7.329)	(2.171)
Despesas de arrendamento pagas antecipadamente	1.825	1.825
Ganho (perda) na alienação de ativo imobilizado	(733)	(5.470)
Receitas diferidas	(317)	(317)
Despesa com juros		881
	<b>(21.009)</b>	<b>(47.737)</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Contas a receber de clientes	(26.741)	15.249
Partes relacionadas - ativos	33.574	(84.214)
Estoques	13.730	(15.746)
Tributos a recuperar	(22.700)	26.361
Prêmios de seguros pagos antecipadamente	(3.710)	4.382
Outros ativos	(13.949)	(24.405)
Depósitos judiciais	35.043	(26.590)
Fornecedores	48.402	1.135
Partes relacionadas - passivos	(13.497)	(46.622)
Obrigações fiscais	5.469	2.256
Obrigações sociais e trabalhistas	7.642	35.779
Arrendamento e concessões a pagar	2.303	2.675
Antecipações de clientes	(979)	(22.392)
Outros passivos	18.705	6
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>62.283</b>	<b>(179.863)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Compra de ativo imobilizado	(204.990)	(32.078)
Compra de ativo intangível	(507.757)	(360.430)
Recebimento pela venda de imobilizado	3.037	10.648
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(709.710)</b>	<b>(381.860)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Pagamento de assistência financeira (ASSFIN)		(10.161)
Adiantamento para futuro aumento de capital	756.920	591.216
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>756.920</b>	<b>581.055</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido</b>	<b>109.493</b>	<b>19.332</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	50.324	30.992
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	159.817	50.324

Em 2012 a companhia apresentou um aumento de caixa da ordem de R\$ 109,5 milhões em comparação ao ano anterior.





Ferrovia Centro-Atlântica

## 10.2 - Resultado operacional e financeiro

### **a. Resultados das operações da Companhia, em especial:**

#### **i.) descrição de quaisquer componentes importantes na receita**

A receita bruta da Companhia passou de R\$ 1.301,2 milhões no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012 para R\$1.401,7 milhões no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, o que representa um aumento de 12,2% em comparação a 2012. A receita bruta totalizou R\$ 1.183,9 milhões no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011.

As receitas da Companhia advêm principalmente do transporte ferroviário de graneis agrícolas e produtos industrializados. Assim, os componentes da receita da Companhia estão diretamente relacionados com o volume de carga transportada e o preço médio contratado. Além dos graneis agrícolas e produtos industrializados, pela malha da Companhia são também movimentadas mercadorias diversas, tais como produtos siderúrgicos, calcário e insumos da indústria siderúrgica, a maioria em regime de direito de passagem e tráfego mútuo.

Em 2013, a receita líquida aumentou 12,8% sobre o exercício anterior, mantendo a tendência observada nos anos anteriores, considerando a evolução do ano de 2012 ante 2011 de 9,7%.

#### *Agricultura*

O desempenho da FCA neste setor está diretamente ligado ao desenvolvimento agrícola de Minas Gerais, Goiás, São Paulo e Mato Grosso. Estes estados encontram na FCA uma alternativa economicamente viável para exportar parte de seus grãos e açúcar e importar fertilizantes.

No segmento de agricultura, a FCA obteve em 2013 uma Receita Líquida de R\$ 667,53 milhões, 18,6% acima do resultado do ano anterior. Em 2011 a Receita Líquida advinda desse segmento totalizou R\$ 488,6 milhões. O volume transportado atingiu 9,2 bilhões de TKU em 2013, 18% em relação a 2012. Os principais produtos transportados foram soja, farelo de soja e açúcar.

#### *Industrializados*

Entre os produtos industrializados transportados na área de influência da FCA e com perfil para o transporte ferroviário, destacam-se os combustíveis e produtos ligados a construção civil. O consumo, e transporte, destes dois tipos de subgrupos cresceram na área de influência da VLI a um ritmo mais acelerado do que o previsto para o crescimento do PIB brasileiro.

No transporte de produtos industrializados, a FCA obteve em 2013 uma Receita Líquida de R\$ 384,9 milhões, 2,2% menor que o observado em 2012. Em 2011 a Receita Líquida de industrializados totalizou R\$ 367,5 milhões. O volume transportado foi de 3,5 bilhões de TKU em 2013, 6% abaixo do volume de 2012 de 3,8 bilhões de TKU. O volume transportado em 2011 foi de 3,5 bilhões de TKU. Podemos destacar combustíveis, calcário e bauxita como os principais produtos transportados nesse segmento.

#### *Siderurgia*

A área de influência da FCA é responsável pela produção de parte significativa do total da produção de siderúrgicos no país. Tanto a movimentação destes produtos, quanto dos insumos para a produção dos mesmos, pode ser feita pela FCA, quando a origem e destino dos mesmos forem próximos das estações da concessão.



Ferrovia Centro-Atlântica

No segmento de Siderurgia, a FCA obteve em 2013 uma Receita Líquida de R\$ 167,4 milhões, crescimento de 6,6% ante 2012, R\$ 157,0 milhões. O volume transportado atingiu 1,0 bilhão de TKU, acréscimo de +51% em relação ao ano anterior. Em 2011, a Receita Líquida desse segmento atingiu R\$ 154,1 milhões.

## **Investimentos**

Em 2013, o montante investido pela FCA foi da ordem de R\$ 508,5 milhões (dividido em R\$158,5 MM em capital e R\$ 350 MM em corrente) contra um montante de R\$ 688 milhões em 2012 e R\$ 380,7 milhões em 2011. O investimento corrente foi alocado principalmente na manutenção e modernização da via permanente e material rodante. Além disso, ocorreram investimentos em projetos de meio ambiente, saúde e segurança. Em relação aos investimentos em projetos de capital, visando à expansão de capacidade dos ativos da companhia, os recursos foram alocados especialmente na ampliação, remodelação e construções de novos pátios ferroviários ao longo da malha da FCA.

### ***ii) fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais***

Os resultados operacionais da Companhia são afetados, principalmente, pelos custos associados às suas atividades, conforme mencionados no item 10.1(h). A administração da Companhia vem implementando ações visando à melhoria da margem operacional, compreendendo reduções de custos e melhoria de sua eficiência operacional, conforme evidenciado no item 10.1(h).

#### ***b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços***

Em 2013, a receita líquida aumentou 12,8% sobre o exercício anterior, principalmente em razão do aumento de volume transportado, bem como aos ganhos de tarifas reais aplicadas.

Em 2012, a receita líquida aumentou 15,2% sobre o exercício anterior, principalmente em razão do aumento de volume transportado, bem como aos ganhos de tarifas reais aplicadas.

#### ***c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia.***

Os combustíveis são o principal insumo da Companhia, sendo que, em 2013, as despesas com combustíveis representaram aproximadamente 19,5% dos seus custos operacionais ante 22,6% em 2012. Assim, variações nos indicadores macroeconômicos como inflação e câmbio podem alterar o preço do diesel, impactando o resultado operacional e financeiro da Companhia. Por isso, a eficiência energética, indicador do consumo de diesel, é uma das prioridades da Companhia. Além de redução de custos, há também os benefícios pelo menor impacto ambiental, mediante redução da emissão de gases e consumo de combustíveis fósseis.

## **10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras**

### ***a. Introdução ou alienação de segmento operacional***

Não houve introdução ou alienação de segmento operacional da Companhia nos 3 (três) últimos exercícios.



Ferrovia Centro-Atlântica

**b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária**

Não houve constituição, aquisição ou alienação de participação societária da Companhia nos 3 (três) últimos exercícios.

**c. Eventos ou operações não usuais**

REFIS - Contrato de cessão de créditos fiscais

Com o advento da Lei 12865/13 - 09.outubro.2013 - § 7º os contribuintes poderiam liquidar os passivos junto à Receita Federal decorrentes de multas e juros moratórios, inclusive relativos a débitos inscritos em dívida ativa, com a utilização de créditos de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) próprios e de empresas domiciliadas no Brasil, por eles controladas em 31 de dezembro de 2011.

Em 31 de dezembro de 2012 a FCA registrava em seus livros fiscais saldos de prejuízos fiscais de imposto de renda no montante de R\$ 1.412 milhões e base negativa da contribuição social no montante de R\$ 1.457 milhões resultantes dos prejuízos acumulados nos últimos anos. A título destas, a FCA poderia gozar de R\$ 484 milhões em créditos fiscais no decorrer dos exercícios seguintes. A VALE S.A. detentora indireta de participação em ações emitidas pela FCA decidiu, em virtude do programa governamental que permitiria as empresas de se beneficiar das bases tributárias, adquirir as bases tributárias negativas das sociedades controladas.

Em Novembro de 2013 a VALE e FCA celebraram contrato atípico e sem precedentes de cessão de créditos fiscais. Este contrato foi firmado considerando as autorizações contidas na Lei nº12865/13(REFIS).

Em consonância com as premissas e estimativas aplicadas em seu plano de negócio, a FCA decidiu por ajustar ao valor presente a operação considerando uma taxa de desconto de 7,8%.

De acordo com o contrato de cessão dos créditos fiscais a VALE pagará à FCA os seguintes valores :

1ª parcela à vista - A FCA transferiu através da opção exercida pela VALE o montante nominal de R\$ 121 milhões de créditos fiscais , sem nenhuma condicionante ou realização de prejuízos fiscais e bases negativas. Ficou ajustado entre as partes que esta parcela seria paga à vista com deságios, considerando que o valor da operação foi inicialmente ajustado ao valor presente o saldo desta parcela estava registrado pelo valor justo de R\$ 82,5 milhões. O ajuste a valor presente desta parcela foi de R\$ 38,4 milhões; e considerando o custo de oportunidade do recebimento a vista desta primeira parcela, foi concedido um desconto adicional de R\$ 22,2 milhões de reais. Esta parcela que representa 25% do total nominal dos créditos fiscais e foi paga no ato do exercício da opção pela VALE, no montante de R\$60 milhões.

Demais parcelas - A devolução será realizada com base no montante anual equivalente ao benefício econômico que a FCA teria se ainda fosse titular dos créditos fiscais, ou seja, a VALE devolverá periodicamente à FCA os valores dos benefícios fiscais que esta faz jus na medida em que esta apurasse lucros tributáveis, até o limite do valor nominal dos créditos transferidos, no valor total de R\$ 484 milhões, deduzidos da 1ª parcela no montante de R\$ 121 milhões , restando, portanto, o saldo nominal de R\$ 363 milhões.

Considerando que a devolução das demais parcelas ficará condicionada ao aproveitamento dos créditos fiscais, estando incluídas neste caso, mas não se limitando, a apuração do lucro tributável, a realização de reestruturação societária, a edição de legislação que permita o pagamento à vista ou parcelamento de débitos de sua titularidade com a utilização dos créditos fiscais ou qualquer alteração legislativa, a taxa adotada para mensuração dos ajustes a valor presente foi de 7,8% a.a..



Ferrovia Centro-Atlântica

#### **10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor**

##### **a. Mudanças significativas nas práticas contábeis**

Não houve mudanças significativas nas demonstrações contábeis consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011, 2012 e 2013.

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2013. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábil (CPC).

IFRIC 21 – “Taxas” – aplicável a partir de 1º de janeiro de 2014;

IFRS 9 – “Instrumentos Financeiros” – a ser definida a data para aplicação

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações contábeis da Companhia

##### **b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis**

Não houve efeitos significativos por não ter ocorrido mudanças significativas de práticas contábeis.

##### **c. Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor**

Ênfase - Devolução de trechos

Conforme mencionado na nota explicativa nº 4.1, em 03 de julho de 2013, a Agência Nacional de Transporte Terrestre (“ANTT”), por meio da Resolução 4.131, alterada pela resolução 4.160 de 26 de agosto de 2013, autorizou a Ferrovia Centro-Atlântica S.A. a devolver aproximadamente 3.800 (três mil e oitocentos) quilômetros de trechos que compõem a malha ferroviária sob sua concessão atual, dos quais 07 (sete) trechos são considerados “antieconômicos” e 06 (seis) trechos “economicamente viáveis”. De acordo com a administração da companhia as possíveis mutações patrimoniais decorrentes deste assunto somente poderão ser registradas após revisão e aprovação dos aditivos contratuais e, também, da efetiva transferência de posse dos bens patrimoniais, incluindo as novas licitações a serem divulgadas pelo Poder Concedente. Estas medidas não aconteceram até o término dos nossos trabalhos. Nenhum ajuste foi incluído nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas em função deste assunto. Nossa opinião não contém ressalva quanto a este assunto.

#### **10.5 - Políticas contábeis críticas**

A aplicação de estimativas contábeis geralmente requer que a administração se baseie em julgamentos sobre os efeitos de certas transações que podem afetar a situação patrimonial da Companhia, envolvendo os ativos, passivos, receitas e despesas.

As transações envolvendo tais estimativas podem afetar o patrimônio líquido e a condição financeira da Companhia, bem como seu resultado operacional, já que os efetivos resultados podem divergir das suas estimativas.

As estimativas e premissas que apresentam risco significativo de causar ajustes relevantes nos valores de ativos e passivos nos próximos exercícios são as seguintes:



Ferrovia Centro-Atlântica

- I. Redução do valor recuperável de ativos – A administração da Companhia adota premissas em testes de determinação da recuperação de ativos financeiros, para determinação do seu valor recuperável e reconhecimento de "impairment", quando aplicável. Diversos eventos de natureza incerta colaboraram na determinação das premissas e variáveis utilizadas pela administração na avaliação de eventual "impairment".
- II. Revisão da vida útil dos bens patrimoniais e da amortização do intangível – A Companhia reconhece regularmente as despesas relativas à depreciação de seu imobilizado e à amortização de seus intangíveis. As taxas de depreciação e amortização são determinadas com base nas suas estimativas durante o período pelo qual a Companhia espera geração de benefícios econômicos.
- III. Tributos sobre o lucro diferidos – A Companhia reconhece o efeito do imposto diferido de prejuízo fiscal e das diferenças temporária em seus demonstrativos contábeis. A constituição dos tributos sobre o lucro diferidos, ativos e passivos requer estimativas da Administração. Para cada crédito fiscal futuro, a Companhia avalia a probabilidade de parte ou do total do ativo fiscal não ser recuperável. As avaliações realizadas dependem da probabilidade de geração de lucros tributáveis no futuro baseado na produção e planejamento de vendas, custos operacionais.
- IV. Provisão para contingências – A Companhia constituiu provisões para contingências com base em análises dos processos em andamento. Os valores foram registrados com base no parecer dos consultores jurídicos visando cobrir perdas prováveis. Se qualquer dado adicional fizer com que seu julgamento ou o parecer dos advogados externos mude, a Companhia deverá reavaliar as suas estimativas.

## **10.6 - Controles internos relativos à elaboração das demonstrações financeiras - Grau De eficiência e deficiência e recomendações presentes no relatório do auditor**

### ***a. Grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las***

A administração da Companhia é responsável por estabelecer e manter controles internos adequados relacionados às suas demonstrações financeiras. Os controles internos relacionados às demonstrações financeiras da Companhia são processos desenvolvidos para oferecer conforto razoável em relação à confiabilidade dos relatórios financeiros e à elaboração das demonstrações financeiras, divulgadas de acordo com as normas e princípios contábeis aplicáveis. Esses controles incluem as políticas e os procedimentos que: (i) dizem respeito à manutenção de registros que, em detalhe razoável, refletem precisa e adequadamente as transações e destinações dos ativos da Companhia; (ii) proporcionam conforto razoável de que as transações são registradas conforme necessário para permitir a adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com normas e princípios contábeis aplicáveis, e que os recebimentos e pagamentos da Companhia são efetuados somente de acordo com autorizações da administração e dos diretores da Companhia; e (iii) fornecem conforto razoável em relação à prevenção ou detecção tempestiva de aquisição, utilização ou destinação não autorizadas dos ativos da Companhia que poderiam ter um efeito relevante sobre as demonstrações financeiras. Em razão de suas limitações inerentes, os controles internos relacionados às demonstrações financeiras da Companhia podem não impedir ou não detectar erros. Da mesma forma, as futuras avaliações da efetividade dos controles internos estão sujeitas ao risco de que estes venham a se tornar inadequados por causa de mudanças nas condições, ou que o grau de adequação às políticas e aos procedimentos venha a se deteriorar.

A administração da Companhia avaliou a eficácia de seus controles internos relacionados às demonstrações contábeis relativas a 31 de dezembro de 2013 e concluiu que seus controles internos relacionados a tais demonstrações contábeis são efetivos.



Ferrovia Centro-Atlântica

***b. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente***

O relatório do auditor independente referente às demonstrações contábeis do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013 não apresentou quaisquer deficiências e/ou recomendações sobre os controles internos adotados pela Companhia.

**10.7 - Destinação de recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios**

A Companhia não realizou ofertas públicas de distribuição de valores mobiliários nos 3 (três) últimos exercícios sociais.

**10.8 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras**

***a. Ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items)***

A Companhia não detinha ativos e passivos, direta ou indiretamente, que não apareciam no seu balanço patrimonial nos 3 (três) últimos exercícios sociais.

***b. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras***

Nos 3 (três) últimos exercícios sociais, não havia itens não evidenciados nas demonstrações financeiras.

**10.9 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Conforme evidenciado no item 10.8 acima, não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia nos 3 (três) últimos exercícios sociais.

**10.10 - Plano de negócios**

***a. Investimentos***

***i.) Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos.***

**Investimentos**

Em 2013, o montante investido pela FCA foi da ordem de R\$ 508,5 milhões (dividido em R\$158,5 milhões em capital e R\$ 350 milhões em corrente) contra um montante de R\$ 688 milhões em 2012 e R\$ 380,7 milhões em 2011. Os recursos foram alocados principalmente na manutenção, renovação e modernização dos ativos operacionais (via permanente, material rodante, na construção e ampliação de pátios de cruzamento de trens e na manutenção de trechos não operacionais) e em projetos de meio ambiente, saúde e segurança.

Em 2014, com base nas premissas orçamentárias da Companhia, serão investidos, aproximadamente, R\$ 467 milhões, os quais serão aplicados na manutenção e melhorias da via permanente, na modernização de locomotivas e vagões, na construção e ampliação de pátios de cruzamento de trens e na manutenção e melhoria de oficinas e postos de abastecimento.



Ferrovia Centro-Atlântica

## ***ii.) Fontes de financiamento dos investimentos***

As fontes de financiamento dos investimentos provêm, principalmente, da geração de caixa operacional da Companhia e de aportes das controladoras.

## ***iii.) Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos***

Em 31 de dezembro de 2013, não havia desinvestimentos relevantes em andamento ou previstos.

### ***b. aquisições já divulgadas de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia***

A Companhia não divulgou, até a presente data, a aquisição de novos ativos que possam influenciar materialmente a sua capacidade produtiva, com exceção das estimativas de investimentos futuros descritas no item 10.10 (a) acima.

## ***c. Novos produtos e serviços***

### ***i.) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas***

Não há, até a data desta Proposta de Administração, pesquisas em andamento já divulgadas.

### ***ii.) montantes totais gastos pela Companhia em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços***

Em 2013 o investimento em pesquisa e desenvolvimento foi de R\$ 1,7 milhão e está previsto para 2014 o investimento de R\$1,0 milhão, que serão utilizados principalmente para estudos e desenvolvimento de materiais e equipamentos para via permanente e vagões.

### ***iii.) projetos em desenvolvimento já divulgados***

Não há, até a data deste Proposta da Administração, projetos em desenvolvimento já divulgados.

### ***iv.) montantes totais gastos pela Companhia no desenvolvimento de novos produtos ou serviços***

Em 2013 o investimento em pesquisa e desenvolvimento foi de R\$1,7 milhão e está previsto para 2014 o investimento de R\$1,0 milhão, que será utilizado principalmente para estudos e desenvolvimento de materiais e equipamentos para via permanente e vagões.

## **10.11 - Outros fatores com influência relevante**

Em 31 de dezembro de 2013, não havia outros fatores que influenciassem de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.



Ferrovia Centro-Atlântica

**FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA S.A.**

CNPJ/MF nº 00.924.429/0001-75

NIRE 31.300.011.879

(Companhia Aberta)

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO  
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2014**

**B. ELEIÇÃO DE NOVO MEMBRO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA**

Trata-se de deliberação para eleger 1 (um) membro efetivo do Conselho de Administração, em substituição ao Conselheiro renunciante, o Sr. Fernando Lopes Alcântara, para complementar o período restante do mandato, ou seja, até 20 de junho de 2015.

A Administração recomenda a eleição do Sr. Marcos Antonio Laranja Pinto, brasileiro, casado, economista, portador do CPF nº 375.756.433-20, para compor o Conselho de Administração da Companhia.

Tendo em vista as alterações acima propostas, as informações solicitadas no artigo 10 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") de nº 481, de 17 de dezembro de 2009 ("Instrução CVM 481"), encontram-se detalhadas a seguir.





Ferrovia Centro-Atlântica  
**FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA S.A.**  
CNPJ/MF nº 00.924.429/0001-75  
NIRE 31.300.011.879  
(Companhia Aberta)

**INFORMAÇÕES INDICADAS NOS ITENS 12.6 A 12.10 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA RELATIVAMENTE AO CANDIDATO INDICADO OU APOIADO PELA ADMINISTRAÇÃO OU PELOS ACIONISTAS CONTROLADORES.**

**12.6 / 8 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal**

<b>Nome</b>	Marcos Antonio Laranja Pinto
<b>CPF</b>	375.756.433-20
<b>Idade</b>	49 anos
<b>Profissão</b>	Economista
<b>Cargo Eletivo Ocupado</b>	Se eleito, Conselheiro de Administração (Efetivo)
<b>Data Eleição</b>	Proposta a ser submetida aos acionistas em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada em 28/04/2014
<b>Data Posse</b>	Se aprovada a eleição, 28/04/2014
<b>Prazo Mandato</b>	Se aprovada a eleição, mandato até 20/06/2015
<b>Indicação</b>	Controlador
<b>Outros cargos e funções exercidas no emissor</b>	Não ocupa outros cargos e funções na Companhia.

**Experiência profissional / Declaração de:**

Marcos Antonio Laranja Pinto – CPF 375.756.433-20

O Sr. Laranja ingressou na Ferrovia Norte Sul S.A. em 2012 como Gerente de Gestão Integrada de Projetos e em fevereiro de 2014 assumiu a Gerência de Gestão Econômica e Desempenho da Diretoria de Planejamento e Operações Ferroviárias da VLI S.A. – sociedade que detém o controle indireto da Companhia. Previamente, entre 1990 e 2012, trabalhou na Cia. Vale do Rio Doce, controlador indireto da Companhia, tendo atuado em diversas áreas, incluindo a área de carga geral. Graduado em Ciência Econômicas e Especializado em Qualidade & Produtividade pela Universidade Federal do Maranhão. Possui MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Dom Cabral e Especialização no Setor de Negócios Mínero-Metalúrgico pela Universidade Federal de Ouro Preto.

Até a presente data, não havia qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM, nem qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.



Ferrovia Centro-Atlântica

### 12.9 – Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores da Companhia, controladas e controladores

Nesta data, inexistia relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau entre os administradores da Companhia e (i) outros administradores da Companhia; (ii) os administradores de controladas, diretas ou indiretas, da Companhia; (iii) controladores diretos ou indiretos da Companhia; e (iv) os administradores das sociedades controladoras diretas e indiretas da Companhia.

Adicionalmente, também inexistia relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau entre os administradores da Companhia e controladores diretos ou indiretos da Companhia.

### 12.10 – Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
<b>Cargo/Função</b>			
Exercício Social 31/12/2013			
<b><u>Administrador do emissor</u></b>			
Marcos Antonio Laranja Pinto	375.756.433-20	Subordinação	Controlador Indireto
Membro do Conselho de Administração			
<b><u>Pessoa relacionada</u></b>			
FNS S.A.	09.257.877/0001-37		
Gerente de Gestão Integrada de Projetos			
<b><u>Observação</u></b>			
-			



Ferrovia Centro-Atlântica

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
<b>Cargo/Função</b>			
Exercício Social 31/12/2012			
<b><u>Administrador do emissor</u></b>			
Marcos Antonio Laranja Pinto	375.756.433-20	Subordinação	Controlador Indireto
Membro do Conselho de Administração			
<b><u>Pessoa relacionada</u></b>			
FNS S.A. Gerente de Gestão Integrada de Projetos	09.257.877/0001-37		
<b><u>Observação</u></b>			
-			

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
<b>Cargo/Função</b>			
Exercício Social 31/12/2011			
<b><u>Administrador do emissor</u></b>			
Marcos Antonio Laranja Pinto	375.756.433-20	Subordinação	Controlador Indireto
Membro do Conselho de Administração			
<b><u>Pessoa relacionada</u></b>			
Vale S.A. Gerente de Área do CCO/EFVM	33.592.510/0001-54		
<b><u>Observação</u></b>			
-			



Ferrovia Centro-Atlântica  
**FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA S.A.**  
CNPJ/MF nº 00.924.429/0001-75  
NIRE 31.300.011.879  
(Companhia Aberta)

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO  
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2014**

**C. PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE  
DEZEMBRO DE 2013**

A diretoria da Ferrovia Centro Atlântica S/A, em conformidade com o disposto no artigo 192 da Lei 6.404 (com nova redação dada pelas leis 10.303 e 11.638), vem apresentar à Assembleia Geral de Acionistas, proposta para destinação do resultado apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013.

O lucro líquido do exercício, evidenciado na Demonstração de Resultado, foi de R\$ 156.448.680,20 (cento e cinquenta e seis milhões, quatrocentos e quarenta e oito mil, seiscentos e oitenta reais e vinte centavos), consoante os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira e as normas e pronunciamentos estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM); para o qual se propõe a seguinte destinação:

**I – PREJUÍZOS ACUMULADOS**

Em conformidade com parágrafo 1º do artigo 26, capítulo IV do Estatuto Social, do lucro do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação os prejuízos acumulados, desta forma o lucro de R\$ 156.448.680,20 (cento e cinquenta e seis milhões, quatrocentos e quarenta e oito mil, seiscentos e oitenta reais e vinte centavos) será absorvido pelos prejuízos acumulados em 2012 de (R\$ 350.010.947,46) (trezentos e cinquenta milhões, dez mil, novecentos e quarenta e sete reais e quarenta e seis centavos) totalizando em 31 dezembro de 2013 (R\$193.562.267,26) (cento e noventa e três milhões, quinhentos e sessenta e dois mil, duzentos e sessenta e sete reais e vinte e seis centavos) de prejuízos acumulados.

**II – RESUMO**

A presente proposta contempla a seguinte destinação do lucro do exercício de 2013:

	R\$
Prejuízos acumulados até o exercício de 2012	(350.010.947,46)
Lucro do exercício de 2013	156.448.680,20
Prejuízos acumulados até o exercício de 2013	(193.562.267,26)



Ferrovia Centro-Atlântica

Nos termos do Art. 9º, § 1º, inciso II e do Anexo 9-1-II da Instrução CVM nº 481/09, destacamos o seguinte:

Descrição	Dados
<b>1. Lucro referente ao exercício social de 2013</b>	R\$ 156.448.680,20
<b>2. Montante dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre o capital próprio já declarados</b>	Não aplicável
<b>3. Percentual do lucro líquido do exercício distribuído</b>	Não aplicável
<b>4. Montante global e valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores</b>	Não aplicável
<b>5. Remuneração do exercício deduzidos os juros sobre o capital próprio declarados</b>	Não aplicável
<b>6. Montante dos Dividendos e dos Juros sobre o capital próprio já declarados e data dos respectivos pagamentos</b>	Não aplicável
<b>7. Fornecer tabela comparativa indicando lucro líquido e dividendo e juros sobre o capital próprio do exercício dos 3 (três exercícios anteriores) por ação de cada espécie e classe</b>	Não aplicável
<b>8. Destinação de lucros à reserva legal</b>	<p>Detalhamento da forma de cálculo da reserva legal:</p> <p>Nos termos do artigo 26º § 1º do Estatuto social: do resultado do exercício, serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a provisão para imposto de renda. Do lucro líquido do exercício, destinar-se-ão:</p> <p>a) 5% (cinco por cento) para a constituição de reserva legal, até o máximo previsto em lei, reserva essa que poderá ser posteriormente capitalizada ou compensada com prejuízos;</p> <p>Esta reserva limita-se ao limite de 20% do capital social, por força do disposto no art. 193 da Lei nº 6404/76.</p> <p>Tal reserva pode deixar de ser constituída no exercício em que o saldo da reserva legal, acrescido do montante das reservas de capital (art. 182 da Lei 6.404/76), exceder 30% do capital social.</p>
<b>9. Ações preferenciais com direito a dividendos fixo ou mínimos</b>	<p>Descrição da fórmula do cálculo:</p> <p>Nos termos do art. 4º do Estatuto Social, os titulares</p>



Ferrovia Centro-Atlântica

	<p>de ações preferenciais terão direito de participar do dividendo a ser distribuído calculado na forma do Capítulo VI do Estatuto Social com o seguinte critério:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>a) prioridade no recebimento dos dividendos mencionados correspondente a, no mínimo, 3% (três por cento) do valor do patrimônio líquido da ação;</li><li>b) direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ordinárias, depois de a estas assegurado dividendo igual ao mínimo prioritário estabelecido em conformidade com a alínea “a”.</li></ul>
<b>10. Dividendo obrigatório</b>	Não aplicável
<b>11. Havendo retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da empresa (a) Informar o montante da retenção; (b) Descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise de liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixa positivos; (c) Justificar a retenção dos dividendos</b>	Não aplicável
<b>12. Havendo destinação de resultado para reserva de contingências (a) Identificar o montante destinado à reserva; (b) Identificar a perda considerada provável e sua causa; (c) Explicar porque a perda foi considerada provável; (d) Justificar a constituição da reserva</b>	Não aplicável
<b>13. Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar (a) Informar o montante destinado à reserva de lucros a realizar; (b) Informar a natureza dos lucros não-realizados que deram origem à reserva</b>	Não aplicável
<b>14. Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias (a) Descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva; (b) Identificar o montante destinado à reserva; (c) Descrever como o montante foi calculado</b>	Não aplicável
<b>15. Retenção de lucros prevista em orçamento de capital</b>	Não aplicável
<b>16. Destinação do resultado para a reserva de incentivos fiscais</b>	Não aplicável

FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA S.A.



Ferrovia Centro-Atlântica  
CNPJ/MF nº 00.924.429/0001-75  
NIRE 31.300.011.879

(Companhia Aberta)

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO  
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2013**

**D. PROPOSTA DE REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES**

A Administração propõe para o exercício de 2014 a remuneração anual global dos Administradores da Companhia de R\$ 99.348,48 (noventa e nove mil, trezentos e quarenta e oito mil e quarenta e oito centavos), delegando ao Conselho de Administração da Companhia poderes para distribuir a verba da remuneração fixada.

Para a remuneração dos membros do Conselho Fiscal, havendo pedido de instalação na forma da legislação aplicável, a Administração propõe a remuneração individual de cada membro em observância ao art. 162, parágrafo 3º da Lei 6404/76, conforme alterada, correspondendo a 10% (dez por cento) da que, em média, for atribuída a cada diretor, não computados benefícios, verbas de representação e participação nos lucros.

Em cumprimento ao disposto no art. 12 da ICVM 481, a Companhia fornece aos acionistas a atualização do item 13 do Formulário de Referência, apresentado a seguir.

**13.1 – Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária**

**a. Objetivos da política ou prática de remuneração**

A Companhia não adota uma política formal de remuneração de seus administradores, na medida em que a prática é de renúncia a toda e qualquer remuneração por parte de quase todos os seus administradores. Considerando que todos os administradores da Companhia integram o quadro de funcionários da nossa controladora indireta, a VLI S.A., as suas remunerações compõem o quadro de salários e benefícios da VLI S.A. Em exceção de um integrante do conselho administrativo que recebe remuneração através do Estatuto.

**b. Composição da remuneração**

- (i) *Descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um;*
- (ii) *Proporção de cada elemento na remuneração total;*
- (iii) *Metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração; e*
- (iv) *Razões que justificam a composição da remuneração.*

A remuneração global é fixada anualmente em assembleia geral, conforme artigo 152 da Lei das Sociedades por Ações. Aos membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia é atribuído o pagamento de uma remuneração fixa. Não há pagamento de quaisquer benefícios, verbas de representação ou participação nos resultados da Companhia.



Ferrovia Centro-Atlântica

Usualmente, os membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia renunciam a remuneração a que fariam jus, com exceção de um membro, uma vez que todos os administradores ocupam simultaneamente cargos remunerados em sua controladora indireta, a VLI S.A.

***c. Principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração***

A remuneração dos administradores da Companhia é composta apenas por uma parcela fixa, conforme descrito no item 13 (b) acima, portanto não há qualquer influência do desempenho da Companhia em suas remunerações.

***d. Como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho***

A remuneração de administradores da Companhia é composta apenas por uma parcela fixa, conforme descrito no item 13 (b) acima, portanto não há qualquer influência do desempenho da Companhia em suas remunerações.

***e. Como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses da Companhia de curto, médio e longo prazo***

A remuneração dos administradores da Companhia é composta apenas por uma parcela fixa, conforme descrito no item 13 (b) acima. Além disso, usualmente os administradores da Companhia renunciam à remuneração a que fariam direito. Desta forma, não há relação relevante entre os interesses de curto, médio e longo prazo da Companhia e a remuneração de seus administradores.

***f. Existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos***

Todos os administradores da Companhia integram o quadro de funcionários da VLI S.A., controladora indireta da Companhia, com exceção do representante sindical. Desta forma, a remuneração dos administradores da Companhia que integram o quadro de funcionários da VLI S.A. compõe o quadro de salários e benefícios desta sociedade e não está relacionada ao exercício dos cargos de administração na Companhia, nos termos descritos no item 13.5 deste Formulário de Referência.

***g. Existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário da Companhia***

Em 31 de dezembro de 2013, não havia qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário da Companhia.





Ferrovia Centro-Atlântica

### 13.2. Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2014 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	5,00	5,00		10,00
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró-labore	49.674,24	49.674,24		99.348,48
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00		0,00
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
<b>Pós-emprego</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Cessação do cargo</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Baseada em ações</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Observação</b>				
Total da remuneração	49.674,24	49.674,24		99.348,48

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2013 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	5,00	5,00		10,00
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró-labore	9.031,44	0,00		9.031,44
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00		0,00
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas				



Ferrovia Centro-Atlântica

<b>Remuneração variável</b>				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
<b>Pós-emprego</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Cessaçã do cargo</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Baseada em ações</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Observação</b>				
Total da remuneração	9.031,44	0,00		9.031,44

<b>Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2012 - Valores Anuais</b>				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	5,00	5,00		10,00
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró-labore	4.333,26	0,00		4.333,26
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00		0,00
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
<b>Pós-emprego</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Cessaçã do cargo</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Baseada em ações</b>	0,00	0,00		0,00



Ferrovia Centro-Atlântica

Observação				
Total da remuneração	4.333,26	0,00		4.333,26

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2011 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	5,00	5,00		10,00
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró-labore	0,00	0,00		0,00
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00		0,00
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
<b>Pós-emprego</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Cessaçã o do cargo</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Baseada em ações</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Observação</b>				
Total da remuneração	0,00	0,00		0,00

### 13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

Não aplicável, uma vez que a remuneração dos administradores da Companhia é composta apenas pela parcela fixa.

### 13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária

Não aplicável, uma vez que a remuneração dos administradores da Companhia é composta apenas por uma parcela fixa.



Ferrovia Centro-Atlântica

### 13.5 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão

	<b>Ações detidas diretamente (emitidas pela Companhia)</b>	<b>Ações detidas Indiretamente</b>	<b>Total</b>
Conselho de Administração*	4	0	4
Diretoria Estatutária*	1	0	1
Conselho Fiscal	0	0	0
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>5</b>

\* O Sr. Marcello Magistrini Spinelli ocupa simultaneamente os cargos de Conselheiro de Administração e Diretor da Companhia e detêm 1 (uma) ação emitida pela Companhia que foi contabilizada em ambos os campos, "Conselho de Administração" e "Diretoria Estatutária" da tabela acima.

### 13.6 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

Não aplicável, uma vez que a remuneração dos administradores da Companhia é composta apenas por uma parcela fixa.

### 13.7 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária

Não aplicável, uma vez que a remuneração dos administradores da Companhia é composta apenas por uma parcela fixa.

### 13.8 - Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

Não aplicável, uma vez que a remuneração dos administradores da Companhia é composta apenas por uma parcela fixa.

### 13.9 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8 - Método de precificação do valor das ações e das opções

Não aplicável, uma vez que a remuneração dos administradores da Companhia é composta apenas por uma parcela fixa.

### 13.10 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários

A Companhia não confere aos membros do seu Conselho de Administração e da sua Diretoria planos de previdência.



Ferrovia Centro-Atlântica

### 13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal

#### Valores anuais

	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração			Conselho Fiscal		
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011
Nº de membros	5,00	5,00	5,00	5,00	6,00	6,00	-	-	-
Valor da maior remuneração(Reais)	0,00	0,00	0,00	9.031,44	4.333,26	-	-	-	-
Valor da menor remuneração(Reais)	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-	-	-
Valor médio da remuneração(Reais)	0,00	0,00	0,00	9.031,448	4.333,26	-	-	-	-

#### Observação:

Diretoria Estatutária	
31/12/2013	Todos os diretores estatutários da Companhia renunciaram à remuneração no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013.
31/12/2012	Todos os diretores estatutários da Companhia renunciaram à remuneração no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.
31/12/2011	Todos os diretores estatutários da Companhia renunciaram à remuneração no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011.



Ferrovia Centro-Atlântica

<b>Conselho de Administração</b>	
31/12/2013	Todos os administradores da Companhia renunciaram ao direito sobre a remuneração que lhes seria devida, com exceção do Sr. Paulino Rodrigues de Moura que, pela participação no Conselho de Administração da Companhia, durante o exercício social de 2013, fez jus ao recebimento ao tempo em que efetivamente exerceu o cargo de conselheiro.
31/12/2012	Todos os administradores da Companhia renunciaram ao direito sobre a remuneração que lhes seria devida, com exceção do Sr. Paulino Rodrigues de Moura que, pela participação no Conselho de Administração da Companhia, durante o exercício social de 2012, fez jus ao recebimento proporcional ao tempo em que efetivamente exerceu o cargo de conselheiro, contados do dia em que tomou posse (20.06.2012). Desta forma o valor da maior remuneração do Conselho de Administração é igual ao valor médio da remuneração. Não foi informado o valor da menor remuneração uma vez que o único conselheiro que não renunciou à remuneração não permaneceu no cargo durante os 12 meses do exercício, conforme orientação do Ofício CNM/SEP nº 001/2013.
31/12/2011	Todos os diretores estatutários da Companhia renunciaram à remuneração no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011.

<b>Conselho Fiscal</b>	
31/12/2013	O Conselho Fiscal da Companhia não foi instalado para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013.
31/12/2012	O Conselho Fiscal da Companhia não foi instalado para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.
31/12/2011	O Conselho Fiscal da Companhia não foi instalado para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011.



Ferrovias Centro-Atlântica

### **13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria**

Em 31 de dezembro de 2013, não havia arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores da Companhia em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria.

### **13.13 - Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores**

<u>Órgão</u>	Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2013
Conselho de Administração	0%
Diretoria Estatutária	0%
Conselho Fiscal	-

  

<u>Órgão</u>	Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2012
Conselho de Administração	0%
Diretoria Estatutária	0%
Conselho Fiscal	-

  

<u>Órgão</u>	Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2011
Conselho de Administração	0%
Diretoria Estatutária	0%
Conselho Fiscal	-

### **13.14 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam**

Não houve pagamento de remuneração para os membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária da Companhia por qualquer razão que não a função que ocupam.

### **13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor**

Não houve pagamento de remuneração para membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária em razão da função que ocupam na Companhia que tenha sido reconhecido no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e/ou de controladas da Companhia.



Ferrovia Centro-Atlântica

Contudo, os 5 membros do Conselho de Administração e todos os membros da Diretoria Estatutária da Companhia são também empregados de sua controladora indireta, a VLI S.A.. Desta forma, os estes administradores receberam nos 3 (três) últimos exercícios sociais pagamentos referentes à remuneração não relacionada ao exercício de cargos na Companhia, conforme tabela abaixo:

Exercício social 2013

Em R\$	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Controladores diretos e indiretos	R\$ 1.927.665	R\$ 2.870.868	0	
Controladas do emissor	0	0	0	0
Sociedades sob controle comum	0	0	0	0

Exercício social 2012

Em R\$	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Controladores diretos e indiretos	1.775.002	2.675.310	0	4.450.312
Controladas do emissor	0	0	0	0
Sociedades sob controle comum	0	0	0	0

Exercício social 2011

Em R\$	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Controladores diretos e indiretos	3.203.435	4.570.695	0	7.774.130
Controladas do emissor	0	0	0	0
Sociedades sob controle comum	0	0	0	0

**13.16 - Outras informações relevantes**

A Companhia não tem informações relevantes adicionais às reportadas nos itens acima a comunicar no momento.





Ferrovia Centro-Atlântica

## **ANEXO I – EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

### **FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA S.A.**

CNPJ/MF nº 00.924.429/0001-75

NIRE: 31.300.011.879

(Companhia Aberta)

Ficam os Senhores acionistas da Ferrovia Centro Atlântica S.A., com sede na Rua Sapucaí, 383, na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, inscrita no CNPJ/MF sob o n. 00.924.429/0001-75 (“Companhia”), convocados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“Assembleia”), que se realizará no próximo dia 28 (vinte e oito) de abril de 2014, às 11:00h (onze horas), na sede social da Companhia, a fim de deliberarem sobre:

- (i) Apreciação do Relatório da Administração e exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013;
- (ii) Proposta para a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013;
- (iii) Fixação da remuneração anual e global dos Administradores;
- (iv) Apreciação do pedido de renúncia do Sr. Fernando Lopes Alcântara de seu atual cargo como membro efetivo do Conselho de Administração da Companhia, indicado pela controladora VLI Multimodal S.A.;
- (v) Eleição de novo membro do Conselho de Administração da Companhia, indicado pela controladora VLI Multimodal S.A.

Permanecem à disposição dos acionistas, na sede da Companhia, na sua página na internet (<http://www.fcasa.com.br>) e nas páginas da Comissão de Valores Mobiliários ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)) e da BM&FBovespa S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ([www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br)), toda documentação pertinente às matérias que serão deliberadas na Assembleia.

Informamos que o acionista deve comparecer à Assembleia munido de documento de identidade e comprovante de titularidade de ações de emissão da Companhia expedido pela instituição financeira depositária. É facultado a qualquer acionista constituir procurador, ou mais de um conforme o caso, para comparecer às assembleias e votar em seu nome. Na hipótese de representação, o acionista deverá observar os termos do Art. 126 da Lei nº 6.404/76, sendo certo que o procurador deverá ter sido constituído há menos de 1 (um) ano, e qualificar-se como acionista, administrador, advogado inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil ou, ainda, ser instituição financeira. No caso de procuração em língua estrangeira, esta deverá ser acompanhada dos documentos societários, quando relativos a pessoa jurídica, e do instrumento de mandato devidamente vertidos para o português, notariados e consularizados. Aos acionistas que se fizerem representar por procurador, solicitamos o envio do instrumento de procuração com 72 (setenta e duas) horas de antecedência da realização da Assembleia, para comprovação da legitimidade da representação.

Belo Horizonte, 09 de abril de 2014.

Marcello Magistrini Spinelli

Presidente do Conselho de Administração